



**Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)**

# **Alicerces e Adversidades das Ciências da Saúde no Brasil 4**

**Atena**  
Editora  
Ano 2019

Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)

# Alicerces e Adversidades das Ciências da Saúde no Brasil 4

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Natália Sandrini  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Faria – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie di Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
A398	<p>Alicerces e adversidades das ciências da saúde no Brasil 4 [recurso eletrônico] / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Alicerces e Adversidades das Ciências da Saúde no Brasil; v. 4)</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-673-7 DOI 10.22533/at.ed.737190210</p> <p>1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II. Série.</p> <p style="text-align: right;">CDD 362.1</p>
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

A coleção “Alicerces e Adversidades das Ciências da Saúde no Brasil” é uma obra composta de cinco volumes que tem como foco as bases e as interfaces multidisciplinares dos trabalhos desenvolvidos em diversos locais do país que compõe os diversos capítulos de cada volume. De forma categorizada os trabalhos, pesquisas, relatos de casos e revisões tentarão demonstrar ao leitor os princípios de cada área da saúde assim como suas peculiaridades.

Apresentamos aqui o quarto e último volume desta obra tão relevante e interessante para todos aqueles que se interessam pelos atuais alicerces aos quais as ciências da saúde tem se sustentado no Brasil. Diversos eixos foram abordados nos volumes anteriores, e complementando este volume final trás consigo temas como Hanseníase, Neurogênese, Políticas públicas. Saúde, Continuidade da Assistência ao Paciente, Câncer Ginecológico, Filariose Síndrome de Meigs, Glioma, proteômica do câncer, Bioética, Alocação de recursos para atenção em saúde, Trauma de membros inferiores, Infecções Bacterianas, Doenças Negligenciadas, Carcinoma hepatocelular, Hepatite, Triatomíneos, Vigilância Entomológica, Biomarcadores, Sistema Internacional de Estadiamento e Metodologias ativas.

A fundamentação, e o estabelecimento de conceitos e padrões básicos é muito importante na ciências da saúde uma vez que novos estudos e pesquisas tanto de revisão quanto experimentais sempre se baseiam em técnicas e fontes já publicadas. Assim, destacamos a relevância deste material com informações recentes sobre diversas temáticas da saúde.

Portanto a obra “Alicerces e Adversidades das Ciências da Saúde no Brasil 2” oferece ao leitor teoria bem fundamentada aliada à resultados práticos obtidos pelos diversos grupos de pesquisa em saúde do país, que arduamente desenvolveram seus trabalhos aqui apresentados de maneira concisa e didática. A divulgação científica de qualidade, em tempos de fontes não confiáveis de informação, é extremamente importante. Por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores apresentarem e divulguem seus resultados.

Desejamos à todos uma excelente leitura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A APLICAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM NA DOENÇA DE PARKINSON	
Cesarina Excelsa Araújo Lopes da Silva	
Raimunda Rejane Viana da Silva	
Josemir do Carmo Santos	
Cícera Brena Calixto Sousa	
Talita de Oliveira Franco	
Paula Vitória Nunes Calisto	
Ingrid dos Santos Goes	
Jandira Márcia Sá da Silva Cordeiro	
Juliana Alencar Moreira Borges	
Priscila Alencar Mendes Reis	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7371902101</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>3</b>
A DEPRESSÃO E O SUICÍDIO ENTRE OS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM	
Luana Cristina Rodrigues Venceslau	
Ingrid Lima Felix de Carvalho	
Antonia Samara Pedrosa de Lima	
Diana Alves Ferreira	
Guthieris Luciano Alves	
Maria Elisa Regina Benjamin de Moura	
Crystianne Samara Barbosa de Araújo	
Maria Leni Alves Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7371902102</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>9</b>
A FONOAUDIOLOGIA NA SAÚDE PÚBLICA – ATENÇÃO BÁSICA	
Kelly Ferreira	
Korina Cardoso	
Cleiber Marcio Flores	
Lucio Mauro Braga Machado	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7371902103</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>13</b>
A TRAJETÓRIA DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	
Guilherme Pioli Resende	
Karoline Cordeiro Silva	
Nirlande Rodrigues da Silva	
Marla Brenda Pires Coimbra	
Graciano Almeida Sudré	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7371902104</b>	

**CAPÍTULO 5 ..... 20**

ABRINDO O JOGO: SENTIDOS ATRIBUÍDOS POR ESTUDANTES DE MEDICINA SOBRE A CONSULTA MÉDICA À POPULAÇÃO LGBT

Danilo de Sousa Rodrigues  
Cícera dos Santos Moura  
Cíntia Maria de Melo Mendes  
Breno de Oliveira Ferreira  
Maria da Consolação Pitanga de Sousa

**DOI 10.22533/at.ed.7371902105**

**CAPÍTULO 6 ..... 31**

ACOLHIMENTO AO IDOSO: PRINCIPAIS DIFICULDADES ENCONTRADAS PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Cícera Thanise Pereira Alves  
Isabelly Rayane Alves dos Santos  
Hercules Pereira Coelho  
Ana Beatriz Linard de Carvalho  
Camila Maria do Nascimento  
Cícera Emanuele do Monte Simão  
Elisângela Oliveira da Silva  
Carlos Vinícius Moreira Lima  
Luzianne Clemente de Meneses  
Ozeias Pereira de Oliveira  
Ana Paula Ribeiro Castro  
Ana Maria Machado Borges

**DOI 10.22533/at.ed.7371902106**

**CAPÍTULO 7 ..... 42**

ACOLHIMENTO E ASSISTÊNCIA A SAÚDE DO IDOSO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Monyka Brito Lima dos Santos  
Elcilene Fernandes da Silva Pereira  
Franc-Lane Sousa Carvalho do Nascimento

**DOI 10.22533/at.ed.7371902107**

**CAPÍTULO 8 ..... 53**

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA PACIENTE ACOMETIDA POR SÍFILIS CONGÊNITA

Luana Cristina Rodrigues Venceslau  
Ingrid Lima Felix de Carvalho  
Antonia Samara Pedrosa de Lima  
Diana Alves Ferreira  
Maria Elisa Regina Benjamin de Moura  
Crystianne Samara Barbosa de Araújo  
Maria Leni Alves Silva

**DOI 10.22533/at.ed.7371902108**

<b>CAPÍTULO 9 .....</b>	<b>60</b>
ATENÇÃO ÀS MULHERES EM SITUAÇÃO DE ABORTAMENTO: REFLEXÕES NO CONTEXTO DOS PRINCÍPIOS NORTEADORES DO SUS	
Natácia Élem Felix Silva	
Rachel de Sá Barreto Luna Callou Cruz	
Dayanne Rakelly de Oliveira	
Simone Soares Damasceno	
Edilma Gomes Rocha Cavalcante	
Paula Suene Pereira dos Santos	
Thaís Rodrigues de Albuquerque	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7371902109</b>	
<b>CAPÍTULO 10 .....</b>	<b>72</b>
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EM CUIDADOS PALIATIVOS À CRIANÇA COM CÂNCER TERMINAL	
Sara Pinto Teixeira	
Tamyris Pinheiro Gouveia	
Renata Brito Souza	
Tatiana do Socorro dos Santos Calandrini	
Rubens Alex de Oliveira Menezes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.73719021010</b>	
<b>CAPÍTULO 11 .....</b>	<b>85</b>
AUTOPERCEPÇÃO DE SAÚDE DAS MULHERES NA GESTAÇÃO	
Katiele Hundertmarck	
Marília Cunha Maroneze	
Patrícia Pasquali Dotto	
<b>DOI 10.22533/at.ed.73719021011</b>	
<b>CAPÍTULO 12 .....</b>	<b>95</b>
AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO POR MEIO DOS REGISTROS EM PRONTUÁRIO: ESTRATÉGIAS DA GESTÃO EM SAÚDE	
Olguimar Pereira Ivo	
Jocelio Matos Amaral	
Manuele Miranda Mafra Oliveira	
Matheus Marques da Silva Leite	
Heloísa Ribeiro Alves	
Thainá Emí Barreto Gomes	
Thayane Gomes de Almeida	
Viviane Moreira dos Santos Teixeira	
Ivana Paula Ferraz de Andrade	
<b>DOI 10.22533/at.ed.73719021012</b>	
<b>CAPÍTULO 13 .....</b>	<b>106</b>
CONVERGÊNCIA DA PRÁTICA INVESTIGATIVA E A PROMOÇÃO DE SAÚDE EM PREVENÇÃO DE QUEDAS EM UM GRUPO DE CONVIVÊNCIA DE IDOSAS DO PROJETO DE EXTENSÃO CONVIVER PARA RE-VIVER PUCMINAS	
Edirlene de Melo Nogueira	
Isadora Laboriê Ferreira Martins	
Maelly Gil Pereira	
Patrícia Dayrell Neiva	
Sabrina Miranda Baptista	
Viviane Almeida	
<b>DOI 10.22533/at.ed.73719021013</b>	

**CAPÍTULO 14 ..... 112**

DESAFIOS ENCONTRADOS PELOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO AO PACIENTE SURDO NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Francielton de Amorim Marçal  
Isabelly Rayane Alves dos Santos  
Hercules Pereira Coelho  
Paloma Ingrid dos Santos  
Dennis Rodrigues de Sousa  
Mauro McCarthy de Oliveira Silva  
Eduarda Brennda Ferreira Gonçalves de Lima  
Ana Paula Ribeiro de Castro  
Andréa Couto Feitosa

**DOI 10.22533/at.ed.73719021014**

**CAPÍTULO 15 ..... 120**

EDUCAÇÃO EM SAÚDE - SENSIBILIZAÇÃO SOBRE O CÂNCER DE MAMA E DE COLO DE ÚTERO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

José Leonardo Gomes Coelho  
Milena D'Avila Nascimento Barbosa  
Beatriz da Silva Nicácio  
Karoline Feitosa Sobreira  
Emanuela Machado Silva Saraiva  
Bruno Pinheiro Maximo  
Francisco Leonardo da Silva Feitosa  
Herta Gonçalves Parente Pinheiro Teles  
Rafael de Carvalho Mendes  
Rayane Silva Alves  
Willma José de Santana  
Maria do Socorro da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.73719021015**

**CAPÍTULO 16 ..... 125**

EXPERIÊNCIA DOS ALUNOS DE ENFERMAGEM NO CENTRO DE SIMULAÇÃO REALISTICA NA DISCIPLINA SAÚDE DA MULHER E DO RECÉM-NASCIDO

Silmara Alves de Souza  
Denise de Souza Ribeiro  
Daisy Machado

**DOI 10.22533/at.ed.73719021016**

**CAPÍTULO 17 ..... 133**

FATORES ASSOCIADOS AO DESMAME PRECOCE EM MÃES ADOLESCENTES: REVISÃO INTEGRATIVA

Natália dos Santos Almeida  
José Gerlucio da Silva Morais  
Eugenia Leopoldina Ferreira  
Renata Vilar Bernardo  
Cicera Ariane Rodrigues Bezerra  
Alyce Brito Barros  
Iannaele Oliveira do Vale Batista  
Eduarda Correia dos Santos  
Yolanda Gomes Duarte  
Gefersson Matias de Lima Silva  
Eveline Naiara Nuvens Oliveira  
Luciano Moreira Alencar  
Willma José de Santana

**DOI 10.22533/at.ed.73719021017**

**CAPÍTULO 18 ..... 141**

FEIRA DO SUS- A POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lorrany Terezinha Oliveira de Souza  
Suelen Marçal Nogueira  
Thaynara Cristina Oliveira Braga Gonçalves  
Renata Sousa Nunes  
Murilo Marques Costa  
Monalisa Salgado Bittar  
Heloiza Dias Lopes Lago  
Francisco Ronaldo Caliman Filho  
Menandes Alves de Souza Neto

**DOI 10.22533/at.ed.73719021018**

**CAPÍTULO 19 ..... 145**

FORMAÇÃO INTERNA DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE NA LIGA INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE DA FAMÍLIA E SAÚDE COLETIVA: CAPACITAÇÃO PARA ESTRATÉGIA DE EMPODERAMENTO E ALTERNATIVA À MEDICAMENTALIZAÇÃO

Mariana Nóbrega Marcon  
Diogo Henrique Meneguelli  
Ricardo Souza Heinzemann  
Liane Beatriz Righi  
Cid Gonzaga Gomes  
Matheus dos Santos Coelho

**DOI 10.22533/at.ed.73719021019**

**CAPÍTULO 20 ..... 148**

INFLUENCE OF SCIENTIFIC DISCOURSE ON PUBLIC HEALTH: VALIDATION OF A QUESTIONNAIRE IN PUBLIC SCHOOLS INSIDE THE STATE OF SAO PAULO

Meykson Alexandre da Silva  
Leticia Gomes de Pontes

**DOI 10.22533/at.ed.73719021020**

**CAPÍTULO 21 ..... 158**

O CONHECIMENTO DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO ÀS CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Lairton Batista de Oliveira  
Marília Costa Cavalcante  
Pallysson Paulo da Silva  
Fellipe Batista de Oliveira  
Isadora Almeida de Sousa  
Paulo Cilas de Carvalho Sousa  
Francisca Thamilis Pereira da Silva  
Bruna Martins Nogueira Leal  
Lany Leide de Castro Rocha Campelo

**DOI 10.22533/at.ed.73719021021**

**CAPÍTULO 22 ..... 167**

O PERFIL DOS PROFISSIONAIS ENFERMEIROS NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA

Raimunda Rejane Viana da Silva  
Cesarina Excelsa Araújo Lopes da Silva  
Edith Ana Ripardo da Silveira  
Josemir do Carmo Santos  
Cícera Brena Calixto Sousa  
Talita de Oliveira Franco  
Paula Vitória Nunes Calisto  
Thaís Marques Lima  
Juliana Alencar Moreira Borges  
Priscila Alencar Mendes Reis

**DOI 10.22533/at.ed.73719021022**

**CAPÍTULO 23 ..... 169**

PERCEPÇÃO DOS PACIENTES QUANTO AO CUIDADO DE ENFERMAGEM EM RELAÇÃO AO TRATAMENTO DE TUBERCULOSE

Suelen Rayanne Moreira da Silva  
Rayanne de Sousa Barbosa  
Karine Nascimento da Silva  
Tainá Araújo Rocha  
Jeane Lima Cavalcante  
Aliéren Honório Oliveira  
Edilma Gomes Rocha Cavalcante

**DOI 10.22533/at.ed.73719021023**

**CAPÍTULO 24 ..... 181**

PERSPECTIVA DO ENFERMEIRO NO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA

Andressa Gislanny Nunes Silva  
Jefferson Abraão Caetano Lira  
Camylla Layanny Soares Lima  
Angela Raquel Cruz Rocha  
Hellen Gomes Evangelista  
Alane Jhaniele Soares

**DOI 10.22533/at.ed.73719021024**

**CAPÍTULO 25 ..... 190**

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE: INSTRUMENTO FORTALECEDOR DE GESTÃO DAS AÇÕES DE SAÚDE DO TRABALHADOR

Grasiele Fatima Busnello  
Mariana Mendes  
Carolina Fajardo Valente Pagliarin Brüggemann  
Fabiane Pertille  
Letícia de Lima Trindade

**DOI 10.22533/at.ed.73719021025**

**CAPÍTULO 26 ..... 201**

PREPARO PSICOLOGICO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NO ENFRENTAMENTO DO PROCESSO DE MORTE

Carleana Kattwilly Oliveira  
Monyka Brito Lima dos Santos  
Valdênia Guimarães e Silva Menegon

**DOI 10.22533/at.ed.73719021026**

**CAPÍTULO 27 ..... 213**

PROJETO DE EXTENSÃO COMVIVER

Giselle Carvalho Maia  
Mariza Aparecida Alves Araújo  
Cíntia Kelly Campos de Oliveira Sabadini  
Mary Lee dos Santos  
Jorge Costa Neto  
Cristian de Souza Freitas

**DOI 10.22533/at.ed.73719021027**

**CAPÍTULO 28 ..... 218**

PROMOÇÃO DA VIDA NA ESCOLA: UM CUIDADO DE SAÚDE DO ADOLESCENTE

Katiele Hundertmarck  
Josi Nunes Barreto  
Vânia Terezinha Rigo Segalin  
Sandra Suzana Stankowski

**DOI 10.22533/at.ed.73719021028**

**CAPÍTULO 29 ..... 224**

RECIDIVAS DE ARTRALGIA QUE LEVAM À DEPRESSÃO: RELATO DE UM CASO EXTREMAMENTE DEBILITANTE DE CHIKUNGUNYA

Camila Amato Montalbano  
Sarah Brena Aparecida Rosa  
Michel Vergne Félix Sucupira  
Karen Soares Trinta  
Rivaldo Venâncio da Cunha

**DOI 10.22533/at.ed.73719021029**

**CAPÍTULO 30 ..... 235**

SAÚDE, QUALIDADE DE VIDA E ESPIRITUALIDADE DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Raquel Silva de Souza  
Déborah Santana Pereira  
José Erivan Lima de Carvalho  
Genáina Alves de Oliveira  
Juliana Rodrigues da Silva  
Thereza Maria Magalhães Moreira

**DOI 10.22533/at.ed.73719021030**

**CAPÍTULO 31 ..... 246**

SEGURANÇA DO PACIENTE RELACIONADA AO NOME SOCIAL COMO IDENTIFICADORES HOSPITALARES EM CLIENTES TRANSGÊNEROS

Lorena Alencar Sousa  
Diego Ravelly dos Santos Callou  
Joanderson Nunes Cardoso  
Uilna Natércia Soares Feitosa  
Mabel Maria Sousa Figueiredo  
Edglê Pedro de Sousa Filho  
Izadora Soares Pedro Macedo  
Maria Jeanne de Alencar Tavares  
Itamara da Costa Sousa  
Amanda Cristina Araújo Cavalcante

**DOI 10.22533/at.ed.73719021031**

**CAPÍTULO 32 ..... 255**

**SINAIS DE PREDIÇÃO À DEPRESSÃO NA ADOLESCÊNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA**

Néliton da Costa Silva  
Adriana Sousa Carvalho de Aguiar  
Edina Silva Costa  
Hernágila Costa Freitas  
Jesyskelly Duarte dos Santos Tenório  
José Alexandre Alves do Nascimento  
Juliana Ariádina de Vasconcelos  
Lara Anísia Menezes Bonates  
Rosilane da Silva Soares  
Tereza D'Ávila de Araújo Gomes Silva  
Ticyanne Soares Barros  
Wanderson Alves Martins

**DOI 10.22533/at.ed.73719021032**

**CAPÍTULO 33 ..... 267**

**TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS DIGITAIS NO ENSINO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM NO BRASIL**

Lorena Alencar Sousa  
Diego Ravelly dos Santos Callou  
Joanderson Nunes Cardoso  
Izadora Soares Pedro Macêdo  
Sara Beatriz Feitoza Ricardino  
Lindiane Lopes de Souza  
Juliana Maria da Silva  
Mabel Maria Sousa Figueiredo  
Edglê Pedro de Sousa Filho  
Maria Jeanne de Alencar Tavares  
Itamara da Costa Sousa  
Uilna Natércia Soares Feitosa

**DOI 10.22533/at.ed.73719021033**

**CAPÍTULO 34 ..... 278**

**USO DE ANÁLISE INFERENCIAL PARA AVALIAR A ASSISTÊNCIA À GESTANTE DURANTE O PRÉ-NATAL NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL**

Antonio Alberto Ibiapina Costa Filho  
Lya Raquel Oliveira dos Santos  
Paulo Germano Sousa  
Aline Raquel de Sousa Ibiapina  
Ana Paula Cardoso Costa  
Janainna Maria Maia  
Deyna Francéilia Andrade Próspero  
Emanuel Osvaldo de Sousa

**DOI 10.22533/at.ed.73719021034**

<b>CAPÍTULO 35</b> .....	<b>291</b>
VIOLÊNCIA NO TRABALHO DA ENFERMAGEM BRASILEIRA: ANÁLISE DO FENÔMENO NO CENÁRIO HOSPITALAR E NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	
Letícia de Lima Trindade	
Grasiele Fatima Busnello	
Daiane Dal Pai	
Daiana Brancalione	
Manoela Marciane Calderan	
Chancarlyne Vivian	
<b>DOI 10.22533/at.ed.73719021035</b>	
<b>CAPÍTULO 36</b> .....	<b>303</b>
CHAGAS CONGÊNITA: POLÍTICAS PÚBLICAS, RASTREABILIDADE, PREVENÇÃO E TRATAMENTO	
Priscilla Inocêncio Rodrigues Ribeiro	
Alex Miranda Rodrigues	
Marislene Pulsena da Cunha Nunes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.73719021036</b>	
<b>CAPÍTULO 37</b> .....	<b>310</b>
CO <sub>2</sub> LASER IN CARDIOLOGY FOR REVASCULARIZATION	
Maryam Liaqat	
Adnan Malik	
Sobia Kanwal	
Ali Raza	
Kaienat Asghar Ali	
Shaukat Ali Shahid	
Saher Jabeen	
<b>DOI 10.22533/at.ed.73719021037</b>	
<b>CAPÍTULO 38</b> .....	<b>326</b>
EARLY DETECTION OF BREAST CANCER SAVES LIFE: A REVIEW OF MICROWAVE IMAGING AGAINST X-RAYS MAMMOGRAPHY	
Maryam Liaqat	
Ali Raza	
Saher Jabeen	
Ramiza Ali	
Sobia Kanwal	
Maria Naqve	
Kaienat Asghar Ali	
Shaukat Ali Shahid	
<b>DOI 10.22533/at.ed.73719021038</b>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR</b> .....	<b>344</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>345</b>

## EXPERIÊNCIA DOS ALUNOS DE ENFERMAGEM NO CENTRO DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA NA DISCIPLINA SAÚDE DA MULHER E DO RECÉM- NASCIDO

### **Silmara Alves de Souza**

Universidade São Francisco (USF), Faculdade de  
Enfermagem  
Bragança Paulista – São Paulo

### **Denise de Souza Ribeiro**

Universidade São Francisco (USF), Faculdade de  
Enfermagem  
Bragança Paulista – São Paulo

### **Daisy Machado**

Universidade São Francisco (USF), Faculdade de  
Enfermagem  
Bragança Paulista – São Paulo

**RESUMO:** A simulação realística dá a possibilidade de experiências da vida real para que os alunos tenham a oportunidade de mostrar o conhecimento teórico, as habilidades e as atitudes na prática profissional, portanto o objetivo do trabalho foi mostrar qual a visão dos alunos quando expostos a uma cena no Centro de Simulação Realística. A aula foi realizada como alunos do 6º semestre da Enfermagem, sendo divididos em dois grupos. O cenário foi uma gestante, em trabalho de parto, que chegou no Pronto Socorro, com seu marido, com muitas dores (contrações) e no momento só estavam membros da equipe de enfermagem, sendo que o parto aconteceu no local. A aula foi dividida em 3 etapas: na 1ª etapa foi realizado um *Pré-Briefing*, na 2ª etapa aconteceu o cenário

e na 3ª etapa foi realizado o *Debriefing*. Após a prática foi coletado depoimento de alunos, aqui representado: “A prática vivenciada foi uma experiência incrível, foi desafiador colocar a teoria na prática. Conseguimos esquecer que aquilo era um simulador e passou a ser um paciente, mãe e bebê, e realizamos um parto que foi concluído com sucesso (B. D.)”. Os professores observaram o quanto foi benéfica esta aula uma vez que foi nítido o desenvolvimento dos alunos tanto na prática quanto na teoria, já que mesmo sobre intensa expectativa tiveram um bom desenvolvimento na cena e aqueles que observaram conseguiram detectar erros e acertos que aconteceram na simulação.

**PALAVRAS-CHAVE:** Enfermagem, simulação, vivência.

### EXPERIENCE OF NURSING STUDENTS IN REALISTIC SIMULATION CENTER IN THE WOMEN AND NEWBORN HEALTH'S DISCIPLINE

**ABSTRACT:** Realistic simulation gives the possibility of real life experiences so students have the opportunity to show theoretical knowledge, skills and professional practice attitudes, therefore the objective of the work was to show students vision when exposed

to Realistic Simulation Center's scene. The class was held as students of the 6th semestre of Nursing, being divided into two groups. The scenario was a pregnant woman in labor who arrived at the Emergency Room, with her husband, with many pains (contractions) and at the moment they were only members of the nursing team, and the childbirth happened at the place, The class was divided into 3 stages: in the first stage a Pre-Briefing was carried out, in the second stage the scenario took place and in the 3rd stage the Debriefing was carried out. After practice was collected student testimony, here represented: "The practice experienced was an incredible experience, it was challenging to put theory into practice. We managed to forget that this was a simulator and became a patient, mother and baby, and we performed a childbirth that was successfully concluded (B. D.)". The teachers observed how beneficial this lesson was since the students development was clear both in practice and theory, since even on intense expectations they had a good development in the scene and those who observed were able to detect errors and successes that happened in the simulation.

**KEYWORDS:** Nursing, simulation, experience.

## 1 | INTRODUÇÃO

A andragogia é a arte de ensinar adultos, e o que difere de outras técnicas e ciências, é ensinar estes adultos a respeitar sua independência e autogestão em um ambiente próprio para recebê-los. A relação com o professor também é diferente na andragogia. O aluno e o professor são indivíduos na mesma faixa etária e que (provavelmente) têm a mesma experiência de vida. O professor se torna um facilitador no processo de aprendizagem do aluno. Além disso, a andragogia permite uma troca maior de experiência entre aluno e professor, fazendo do aprendizado uma via de mão dupla. Com estes princípios de educação de adultos convergem para a síntese de que o campo da prática Simulação Realística é o melhor cenário de aprendizado, por permitir um rápido entendimento, por ser mais motivadora e permitir a aplicação imediata de conhecimentos, habilidades e atitudes, demonstradas pelos alunos nas ações realizadas, além de auxiliar na formação de um profissional ético, crítico, reflexivo e humanista (NETO et al., 2017).

Para que o aprendizado seja efetivo nesta modalidade de ensino é necessário que o professor/facilitador, esteja preparado para sua função, sabendo aplicar os princípios da educação de adultos e aproveitar o máximo cada proposta de simulação. A simulação realística é uma metodologia de treinamento inovadora, com tecnologias de alta complexidade que, por meio de cenários clínicos, demonstra experiências da vida real e permite um ambiente participativo e de interatividade, favorecendo a experiência prática, em ambiente seguro, seguida de reflexão. Gaba (2004) um dos grandes estudiosos do tema, define simulação não como uma tecnologia, mas um conjunto de técnicas metodológicas utilizadas para ampliar experiências reais por experiências planejadas. A utilização de simuladores tem se tornado parte importante

nos cursos da área da saúde como aliada as novas metodologias de ensino, com o objetivo de promover no aluno a consciência crítica, a repetição de habilidades e vivências de situações próximas ao real antes do contato direto com o paciente. É importante orientar os alunos que a simulação deve ser encarada como situação real, mantendo-se postura ética, respeito ao simulador como se fosse um paciente e boas práticas com colegas e com o professor/facilitador. As ferramentas da simulação existem em vários formatos, com manequins básicos e avançados, atores, simulação híbrida, equipamentos simples ou que permitem sensação tátil. A simulação de baixa fidelidade e complexidade é a resolução de cenários simples com desenvolvimento de competências específicas como, por exemplo, uma punção venosa. A simulação de média fidelidade e complexidade, envolve raciocínio clínico e tomada de decisão como, por exemplo avaliar e intervir em uma gestante com hipertensão. A simulação de alta fidelidade e complexidade envolve a resolução de cenários mais completos e complexos, onde possibilita o aluno a desenvolver o raciocínio clínico, a tomada de decisão, o trabalho em equipe e a liderança. É fundamental que a simulação ocorra sempre depois que o aluno aprendeu a teoria. A escolha do simulador deve estar ligada ao objetivo da atividade e ao conteúdo da complexidade (caso clínico).

Para que os objetivos da simulação sejam alcançados, as informações das metas a serem alcançadas devem ser claras e as informações oferecidas antes da realização da simulação, é recomendado que os objetivos propostos não ultrapassem de 3 ou 4 para cada cenário. Antes que ocorra a simulação (cenário) e feito um *pre-briefing*, onde são realizadas as instruções de tudo que o simulador é capaz de realizar, todo o material disponível e passado o caso clínico. O cenário foi construído em oito passos descrito (SEROPINA, 2003). 1º passo - identificação do cenário, referência da paciente simulado (nome e idade), problema principal e o público alvo. O 2º passo – objetivos de aprendizagem, o que os participantes deverão ser capazes de reconhecer no final da atividade. O 3º passo – inventário de recursos, que ambiente ocorrerá a cena, que tipo de simulador, quem são os atores, quais os recursos diagnósticos disponíveis (US, resultados de exames, etc.). O 4º passo - parâmetro iniciais e instruções ao operador. O 5º passo - documentação de suporte, ficha de triagem constando o que está acontecendo com o paciente (contexto do cenário). O 6º passo - ferramentas de apoio ao ensino, vídeo sobre o assunto, disponibilizado antes da simulação. O 7º passo – disponibilização das referências bibliográficas. O 8º e último passo – as observações para o instrutor, tempo de cenário, modificações dos parâmetros do simulador, observação do desempenho dos participantes. A simulação é então iniciada, e deve ter duração de até 20 minutos. Após a simulação é realizado uma discussão (*debriefing*) onde os estudantes terão a oportunidade de refletir sobre as intervenções realizadas, reexaminam a situação clínica, desenvolvem o raciocínio, o pensamento crítico e as competências, fazendo uma abordagem reflexiva consolidando os saberes do grupo.

Deste modo objetivou verificar qual a percepção dos alunos do curso de

enfermagem de uma universidade após passarem por uma cena de simulação realística de alta fidelidade na disciplina de saúde da mulher e do recém-nascidos.

## 2 | MATERIAL E MÉTODOS

Se trata de uma pesquisa de percepção de alunos do 6º semestre da Enfermagem após uma aula no centro de simulação realística, onde os discentes colocaram em prática o conhecimento teórico anteriormente adquirido. O cenário foi uma gestante que chegou no pronto socorro, acompanhada do seu marido, com contrações do trabalho de parto, sendo que no momento só estavam membros da equipe de enfermagem. O parto aconteceu no local uma vez que os enfermeiros são preparados para dar toda a assistência à paciente, ao recém-nascido e aos familiares neste momento.

Os discentes foram divididos em dois grupos, sendo cada um composto por treze alunos, assim todos puderam participar mais ativamente de todas as etapas da simulação realística, porém nenhum grupo teve acesso ao outro para não induzir nenhuma atitude devido troca de informações.

A aula foi dividida em três momentos: no 1º foi realizado o *pré-briefing*, com os alunos se candidatando como protagonistas – um enfermeiro, dois técnicos de enfermagem e o acompanhante da paciente, além disto neste momento foi explicado tudo que poderia ser realizado no simulador, os materiais disponíveis para o atendimento e o caso clínico da paciente.

No 2º momento ocorreu o cenário, sendo que os demais alunos foram protagonistas assistindo em tempo real toda a cena que teve duração de dez minutos. No último momento, que teve duração de aproximadamente 20 minutos, foi realizado o *debriefing* com todos os discentes, onde houve a discussão entre os mesmos sobre a cena, com a pontuação de fatos importantes que ocorreram tanto no sentido do acerto quanto do que deveria ser melhorado, sempre com a presença de professoras que mediarão a discussão.

Posteriormente, com a avaliação benéfica que a aula causou nos alunos foi pedido para que os mesmos expressassem a experiência vivida em um pequeno texto.

## 3 | RESULTADOS

A prática como forma de desenvolvimento de habilidades e contato primário com o conhecimento sempre tiveram importante papel no aprendizado em saúde, tanto que o ensino praticado, na sua grande maioria, é ministrado por um mestre com imenso conhecimento teórico/prático para o desenvolvimento das habilidades necessárias para a atividade assistencialista. Com o desenvolvimento das ciências possibilitou

a fusão do conhecimento da saúde, educação e informática e o produto desta fusão foi aos poucos ocupando lugar no ensino o que inclui os laboratórios de simulação realísticas, o que é um recurso muito importante para os cursos de saúde. A figura abaixo representa o centro de simulação realística utilizada para o desenvolvimento da aula, sendo a imagem da esquerda a parturiente e a da direita a mesma com o recém-nascido. Os cenários de simulações oferecem experiências cognitivas, psicomotoras e afetivas, contribuindo para a transferência de conhecimento da sala de aula para a prática profissional. Os simuladores utilizados foram de alta fidelidade, ou seja, possuem respiração espontânea, choro, fala, pulso, apresentam todos os sinais vitais, a partir de uma orientação prévia feita pelo professor e realizada pelo operador. Seu uso é pequeno na graduação, devido ao alto custo de aquisição e manutenção, embora sejam comuns nos centros de simulação, porém foi possível analisar nesta pesquisa o quanto eles são importantes no desenvolvimento dos alunos do curso de enfermagem.



Figura 1: Imagem da sala utilizada no centro realístico com os simuladores de alta fidelidade. Na imagem da esquerda o simulador utilizado para simular a gestante em trabalho de parto e a imagem da direita a gestante após o nascimento com o recém-nascido.

O uso desta estratégia de ensino na disciplina de saúde da mulher e do recém-nascido para verificar os conhecimentos adquiridos pelos discentes durante a aula teórica foi muito satisfatória tanto para os alunos quanto para os docentes. A análise dos resultados foi realizada com o depoimento coletado de todos os alunos, sintetizados através de alguns depoimentos mostrados a seguir que evidenciaram as conquistas alcançadas com a aula:

“A prática vivenciada foi uma experiência incrível, foi desafiador colocar a teoria na prática. Conseguimos esquecer que aquilo era um simulador e passou a ser um paciente, mãe e bebê, e realizamos um parto que foi concluído com sucesso (B. D.)”;

“A experiência foi muito gratificante, poder colocar nosso conhecimento teórico em prática e ter a oportunidade de lidar com o desespero sem realmente colocar uma paciente em risco (C. T. A. S.)”.

“A experiência foi enriquecedora, pois me colocou em uma situação que ainda não havia presenciado. Foi uma experiência sem palavras, pois levarei para o resto da vida. Me mostrou o quanto podemos estar preparados ou não para os desafios da enfermagem, de como podemos agir, manter a calma e pensar nos passos a seguir. Só tenho a agradecer, pois sei que o nervosismo e a forma que fiquei pedido na cena, me ajudarão a me preparar melhor. (A. S. A. M.)”.

Após a análise dos depoimentos colhidos pelos alunos foi possível concluir o quanto importante a simulação realística é importante no aprendizado dos alunos de enfermagem na disciplina de saúde da mulher e do recém-nascido, uma vez que foi possível os alunos vivenciarem algo muito próximo da realidade de trabalho, cometerem “erros” que foram discutidos logo em seguida e até mesmo a discussão de outras cenas para possibilitar que todos os alunos vivenciem como protagonistas as cenas nos laboratório de simulação realística. Outro fator importante a ser levantado é a gana em aprender que os alunos apresentaram durante a aula no centro de simulação, o que não está sempre presente em sala de aula tradicional ou laboratórios que não são de alta tecnologia. Com isto os docentes perceberam que os discentes foram capazes de fazer a ligação da teoria com a experiência clínica vivenciada, atingindo assim o aluno de enfermagem um nível de competência exigido futuramente, ou seja, a prática assistencialista em saúde da mulher e do recém-nascido.

#### 4 | DISCUSSÃO

Nos dias de hoje as tendências pedagógicas estão em constantes mudanças, uma vez que metodologias inovadoras estão em franca ascensão, já que as gerações de adolescentes que chegam nas instituições de ensino estão inseridas numa educação mediada pela informática, áudios e vídeos, imagens. Para que a utilização de tecnologias do processo de ensino-aprendizagem rompa as barreiras do tecnicismo e do modismo é necessário se ter clareza dos objetivos pedagógicos (da SILVA, 2011).

Na área da educação em enfermagem historicamente o ensino sempre se apoiou em ensino das habilidades com uso de simulação, porém os recursos disponíveis possibilitavam a demonstração e devolução da técnica, nem sempre contextualizada, em um ambiente pobre de respostas e de interatividade. Sendo assim os novos currículos com a implementação de simulação realística de alta complexidade possibilita avançar para um conceito mais contextualizado e real da simulação. Tal situação possibilita, o aluno da área da saúde, a praticar o que

foi ministrado na teoria em um ambiente realista que permite erros e crescimento intelectual/profissional, sem arriscar a segurança do paciente (SANINO, 2012; GABA, 2009).

A prática é importante porque o ambiente hospitalar é um cenário onde insegurança profissional pode estar presente, principalmente por aqueles que não têm muita experiência. E a insegurança pode desencadear falha humana, tanto em conduta clínica equivocada como em intervenções que podem desencadear consequências imensuráveis a inúmeras vidas (CLEVER et al., 2011), portanto quanto mais preparados os profissionais estiverem esta sensação poderá ser amenizada ou até mesmo sanada.

O desenvolvimento do passo a passo das técnicas envolvidas na cena da simulação realística permite a interação da aprendizagem de forma interativa com o ensino teórico. Foi possível identificar falhas no conhecimento, dificuldades na execução dos procedimentos, levantar as necessidades de aprendizagem do momento, capacitar e rever as técnicas, reconstruindo os saberes por meio dos questionamentos e reflexões que surgiram durante as simulações (ABREU et al., 2014; SANINO, 2011).

Nesse sentido, há uma sinalização, no Brasil, das Diretrizes Curriculares da formação em saúde, a qual orienta que os alunos dos cursos de graduação em saúde têm que aprender a aprender, ou seja, aprender a ser, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a conhecer. A partir desta consideração, reforça-se a necessidade de uma postura mais autônoma por parte dos formandos. Portanto é de suma importância utilizar técnicas que garantam uma formação mais sólida sendo que a simulação realística tem sido um instrumento de grande valia para capacitar os estudantes a partir de situações que podem encontrar no dia a dia de trabalho na realidade com o paciente (COSTA et al., 2015). Esses recursos exigem cada vez mais raciocínio preciso e decisão rápida, pelo processo simultâneo de combinação dos sentidos da visão, audição e tato que, relacionados à simulação, tornam-se um fenômeno de retroalimentação do comportamento pertencente à própria contemporaneidade, e geram impacto na história do aprendiz. Apesar dos bons relatos aqui demonstrados ainda não se encontra, na literatura, tanta evidência de efetividade da simulação realística durante a graduação, portanto estudos são necessários para comprovar sua real efetividade.

## 5 | CONCLUSÃO

A partir do exposto os docentes envolvidos puderam observar o quanto foi benéfica a aula com simulação realística, uma vez que foi nítido o desenvolvimento dos alunos tanto na prática realizada durante a cena, quanto na teoria discutida durante o *debriefing*, já que mesmo sobre intensa expectativa por ser a primeira

experiência com esta metodologia, conseguiram alcançar os objetivos propostos e que tem como proposta principal a discussão com uma visão comum de todo o grupo. Além disto, foi possível comprovar que a simulação realística é uma excelente ferramenta para a preparação do profissional de enfermagem uma vez que permite ao discente a prática das habilidades em um ambiente onde o erro é permitido, ajustando as possíveis falhas sem risco ao paciente.

## REFERÊNCIAS

- ABREU, A. G.; FREITAS, J. S.; BERTE, M.; OGRADOWSKI, K. R. P.; NESTOR, A. **O uso da simulação realística como metodologia de ensino e aprendizagem para as equipes de enfermagem de um hospital infanto-juvenil: relato de experiência.** *Revista Ciência & Saúde* v. 7, n. 3, p. 162-166, 2014.
- CLEVER, S. L.; DUDAS, R. A.; SOLOMON, B. S.; YEH, H. C.; LEVINE, D.; BERTRAM, A. **Medical student and faculty perceptions of volunteer outpatients versus simulated patients in communication skills training.** *Acad Med.* v. 86, n. 11, p. 1437-1442, 2011.
- COSTA, R. R. O.; MEDEIROS, S. M. MARTINS, J. C. A.; MENEZES, R. M. P.; ARAÚJO, M. S. **O uso da simulação no contexto da educação e formação em saúde e enfermagem: uma reflexão acadêmica.** *Revista Espaço para a Saúde*, v. 16, n. 1, p. 59-65, 2015.
- da SILVA, A. C. **Educação e tecnologia: entre o discurso e a prática.** *Ensaio: aval. pol. publ. educ.*, v. 19, n. 72, p. 527-554, 2011.
- GABA, D. M. **The future vision of simulation in health care.** *Qual Saf Health Care.* v. 13, Supp 1; p. 2-10, oct 2004.
- GABA, D. M. **Do as we say, not as you do: using simulation to investigate clinical behavior in action.** *Simul Healthc.* v. 4, n. 2, p. 67-69, 2009.
- NETO, A. S.; FONSECA, A. S.; BRANDÃO, C. F. S. **Simulação realística e habilidade na saúde.** Atheneu, 1ª ed., 2017.
- SANINO, G.E.C. **O uso da simulação em enfermagem no curso técnico de enfermagem.** *J. Health Inform.* v. 4, n. SIIENF 2012, p. 148-151, 2012.
- SEROPINA, M. A. **General concepts in full scale simulation: getting started.** *Anesth Analg.* v. 97, n. 6, p. 1695-1705, dec 2003.

## SOBRE O ORGANIZADOR

**BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO** - Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia (Universidade Candido Mendes - RJ). Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática (2014). O segundo Pós doutoramento foi realizado pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com o projeto Análise Global da Genômica Funcional do Fungo *Trichoderma Harzianum* e período de aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Seu terceiro Pós-Doutorado foi concluído em 2018 na linha de bioinformática aplicada à descoberta de novos agentes antifúngicos para fungos patogênicos de interesse médico. Palestrante internacional com experiência nas áreas de Genética e Biologia Molecular aplicada à Microbiologia, atuando principalmente com os seguintes temas: Micologia Médica, Biotecnologia, Bioinformática Estrutural e Funcional, Proteômica, Bioquímica, interação Patógeno-Hospedeiro. Sócio fundador da Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente, desde 2016, no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Atuou como Professor Doutor de Tutoria e Habilidades Profissionais da Faculdade de Medicina Alfredo Nasser (FAMED-UNIFAN); Microbiologia, Biotecnologia, Fisiologia Humana, Biologia Celular, Biologia Molecular, Micologia e Bacteriologia nos cursos de Biomedicina, Fisioterapia e Enfermagem na Sociedade Goiana de Educação e Cultura (Faculdade Padrão). Professor substituto de Microbiologia/Micologia junto ao Departamento de Microbiologia, Parasitologia, Imunologia e Patologia do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (IPTSP) da Universidade Federal de Goiás. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e Coordenador do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Atualmente o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais. Contato: dr.neto@ufg.br ou neto@doctor.com

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Aborto 60, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 284, 285  
Acolhimento 24, 26, 28, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 62, 64, 66, 70, 112, 115, 116, 118, 134, 138, 222, 236, 242, 250, 251, 252, 254, 279  
Adesão à medicação 169  
Adolescente 76, 78, 79, 80, 81, 84, 134, 135, 136, 138, 218, 222, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 271, 276  
Aleitamento materno 133, 134, 136, 137, 139, 140, 286  
Artralgia debilitante 225  
Assistência à saúde 9, 14, 21, 22, 42, 44, 60, 62, 63, 64, 67, 122, 189, 249, 279, 287  
Atenção Básica 9, 10, 12, 17, 28, 35, 37, 40, 41, 45, 47, 50, 51, 59, 71, 112, 114, 115, 119, 142, 147, 169, 172, 173, 176, 177, 178, 179, 187, 194, 199, 287, 289, 293, 300  
Atenção Hospitalar 66, 292  
Atenção Primária 12, 13, 15, 16, 17, 18, 33, 40, 41, 42, 44, 46, 48, 52, 62, 115, 118, 167, 168, 170, 190, 193, 199, 243, 264, 291, 292, 293, 294  
Atuação do Enfermeiro 51, 72, 75, 77, 78, 163, 184  
Autismo Infantil 158, 159, 160, 163, 166  
Autoavaliação 85, 86, 89, 90, 91, 93, 94  
Avaliação de desempenho 95, 97, 98, 104, 105  
Avaliação de programas 278

### C

Câncer de Mama 120, 121, 122, 123, 124, 167, 168, 327  
Câncer infantojuvenil 72, 73, 75, 77, 82, 83  
Capacitação 18, 46, 49, 51, 77, 80, 95, 98, 100, 104, 114, 117, 118, 145, 162, 164, 178, 187, 258, 274, 275, 287  
Chikungunya 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234  
Colo de Útero 120, 121, 122, 123, 124  
Comentário 181  
Conhecimento 5, 6, 10, 15, 16, 17, 38, 39, 47, 50, 57, 64, 75, 80, 82, 85, 89, 93, 96, 98, 114, 115, 116, 117, 118, 125, 128, 129, 130, 131, 135, 138, 141, 143, 144, 145, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 185, 188, 195, 198, 203, 206, 213, 215, 222, 248, 249, 260, 268, 269, 272, 273, 295  
Cuidado pré-natal 278  
Cuidados de Enfermagem 166, 181  
Cuidados Paliativos 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 211  
Curso de Enfermagem 13, 127, 129, 201, 255, 276

## D

Depressão 3, 4, 5, 6, 7, 8, 81, 83, 224, 225, 226, 229, 230, 231, 241, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266

Desempenho Profissional 181

Desmame 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 228

Diagnóstico 1, 7, 10, 73, 74, 82, 114, 120, 121, 122, 123, 124, 160, 163, 164, 165, 170, 175, 176, 178, 193, 195, 215, 216, 227, 228, 256, 257, 260, 304, 306, 309, 327

Diagnóstico Precoce 10, 121, 122, 123, 124, 160, 165, 170, 256, 260, 306

Divulgação Científica 148, 149

Doença de Chagas 303, 304, 305

Doença de Parkinson 1, 2

## E

Educação em Saúde 21, 36, 46, 95, 100, 115, 120, 145, 289

Educação Médica 18, 19, 20

Enfermagem 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 13, 15, 16, 17, 31, 36, 41, 43, 45, 46, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 63, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 95, 97, 98, 99, 100, 102, 103, 104, 105, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 124, 125, 128, 129, 130, 132, 135, 137, 146, 158, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 171, 176, 177, 178, 179, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 243, 244, 245, 246, 251, 253, 254, 255, 256, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 287, 289, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 343

Enfermagem em Emergência 181

Enfermagem em saúde comunitária 169

Envelhecimento 32, 33, 41, 42, 43, 44, 45, 48, 50, 51, 107, 110, 192, 236, 241, 242

Epidemiologia 149

Espiritualidade 235, 237, 238, 240, 242, 243, 244, 245

Estratégia Saúde da Família 14, 28, 30, 41, 51, 52, 142, 144, 163, 165, 168, 176, 200, 264, 293

Extensão Comunitária 141

## F

Fonoaudiologia 9, 10, 11, 12

## G

Gestantes 12, 54, 85, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 278, 279, 287, 288, 289, 303, 304, 305, 308, 309

Gestão em Saúde 17, 95, 104, 190, 290

## H

Humanização 33, 43, 51, 52, 60, 61, 63, 67, 82, 93, 102, 114, 118, 141, 142, 143, 144, 173, 247, 253, 287, 293

Humanização da assistência 43, 52, 60, 61

## I

Identificação 1, 5, 15, 16, 28, 45, 47, 58, 59, 103, 115, 127, 136, 165, 171, 186, 192, 194, 196, 197, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 257, 260, 262, 263, 264, 282

Idoso 13, 24, 31, 32, 33, 37, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 49, 50, 51, 52, 107, 108, 109, 110, 180, 235, 236, 237, 238, 240, 241, 242, 243, 244, 271, 272, 274

Integralidade em saúde 60, 61

Intervenções 1, 2, 53, 56, 59, 69, 73, 81, 82, 86, 96, 127, 131, 148, 164, 183, 184, 186, 195, 199, 200, 220, 221, 272, 288, 306

## L

LGBT 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 251

## M

Morte 6, 7, 43, 54, 67, 68, 72, 73, 74, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 170, 182, 183, 184, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 219, 237, 279, 292, 307

## P

Pessoas transgênero 30, 247, 250, 253

Planejamento em Saúde 190

Política Pública 67, 141, 304, 308

Políticas Públicas de Saúde 14, 28, 141, 143

Pré-natal 53, 54, 55, 71, 138, 273, 278, 279, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 304, 306

Prevenção 9, 10, 11, 12, 21, 30, 33, 46, 47, 48, 49, 50, 59, 61, 65, 66, 106, 111, 115, 117, 120, 122, 123, 124, 135, 146, 160, 167, 168, 181, 187, 188, 192, 193, 197, 209, 218, 219, 223, 225, 248, 256, 257, 264, 265, 271, 273, 276, 277, 287, 301, 303, 304, 305, 306

Projetos de saúde 278

Promoção da Saúde 9, 11, 33, 66, 85, 92, 93, 106, 121, 123, 181, 188, 192, 218, 222, 242, 253, 271, 272, 276, 287

Prontuários 1, 95, 96, 99, 103, 248

## Q

Qualidade de Vida 9, 42, 43, 46, 50, 51, 52, 54, 55, 89, 90, 91, 94, 98, 108, 111, 123, 164, 193, 213, 214, 215, 235, 236, 237, 243, 244, 245

Queda 106, 107, 108, 109, 110, 241

Questionário 16, 31, 34, 42, 70, 148, 149, 203, 238, 282

## R

Recém-Nascido 53, 55, 125, 128, 129, 130, 134, 138

## S

Saúde das Minorias 20

Saúde do Adolescente 218, 256, 260, 271, 276

Saúde do idoso 32, 42, 47, 52, 235, 240, 242

Saúde do Trabalhador 12, 190, 191, 192, 193, 199, 200, 292

Saúde Materno-Infantil 85, 133, 134

Saúde Mental 7, 64, 145, 146, 147, 166, 181, 200, 218, 219, 220, 222, 223, 230, 256, 260, 262, 266

Saúde Pública 3, 4, 9, 10, 11, 12, 17, 18, 31, 41, 66, 71, 93, 94, 95, 98, 105, 124, 141, 145, 148, 170, 179, 214, 223, 231, 244, 282, 290, 291, 293, 299, 305, 343

Segurança do paciente 131, 246, 247, 248, 249, 250, 273, 274

Serviços de Saúde Escolar 218

Serviços Médicos de Emergência 181

Sífilis Congênita 53, 54, 59

Simulação 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 271, 272, 273, 274, 276

Sistema Único de Saúde 13, 14, 28, 33, 51, 60, 63, 114, 141, 142, 146, 192, 200, 248, 293

Sofrimento Mental 201, 222

Suicídio 3, 4, 5, 6, 7, 8, 218, 219, 223

SUS 8, 9, 11, 12, 14, 15, 17, 21, 25, 28, 29, 30, 33, 37, 38, 41, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 70, 102, 113, 114, 118, 141, 142, 143, 144, 192, 193, 196, 197, 200, 232, 248, 289, 293, 309

## T

Tecnologia educacional 268, 270, 271, 272, 273, 275, 276

Tecnologias em Saúde 268, 270

Terapias Complementares 7, 145

Transmissão vertical 303, 304, 305, 306, 308

Tratamento precoce 303, 304, 308

Tuberculose 169, 170, 174, 175, 176, 178, 179, 180

## V

Validação 148, 149, 271, 272

Vigilância em Saúde do Trabalhador 190, 193, 199

Violência do Trabalho 292

Vivência 14, 27, 28, 30, 125, 208, 212, 214, 215, 261, 269, 288

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-673-7

